

Coletiva: Lançamento | Estudo: Vulnerabilidades do setor elétrico brasileiro frente à crise climática Confirmação

Luiz Eduardo Barata Ferreira, presidente da Frente dos Consumidores de Energia e Ex-Diretor Geral do ONS, disse:

"Passamos em 2021 por uma crise hídrica, que convergiu para uma crise energética e nos obrigou a usar nossa capacidade de geração térmica."

"Temos que voltar a olhar nossa matriz. Temos uma matriz completamente diferente. Temos uma mudança que mexe completamente com a estrutura do setor. É fundamental rever o modelo que temos hoje inserindo uma componente que não foi considerada nas outras, que é a questão climática. Essas decisões finais tem que ser tomadas a partir de decisões técnico econômicas. uma série de decisões para o setor tem sido tomadas sem que sejam levadas em conta questões absolutamente técnicas e econômicas, o que acabam redundando na operação e no custo do sistema."

Carolina Marçal, analista do ClimaInfo, disse:

"O aumento do gás na matriz elétrica brasileira nos coloca na contramão da transição energia. Seria mais adequado dizer que isso nos coloca no caminho da regressão energética."

Lincoln Muniz Alves, coautor do estudo, pesquisador do INPE e autor líder do Sexto Relatório de Avaliação do IPCC, disse:

"É indiscutível que as atividades humanas têm causado as mudanças climáticas. [...] De fato, se queremos buscar um caminho, uma transição e uma governança sustentável, é preciso discutir a redução rápida e imediata dos gases de efeito estufa".

"Todas as regiões do Brasil já têm sinais de mudanças do clima, principalmente o ciclo da chuva. [...] Trabalhar com séries históricas e sintéticas significa esperar um volume de chuvas que não pode ocorrer".

José Wanderley Marangon Lima, coautor do estudo e professor titular voluntário da UNIFEI, consultor da MC&E e Secretário de P&D do INEL:

"A gente, no planejamento da esfera energética, precisamos levar em consideração essas mudanças [do clima] que já estão ocorrendo hoje."

"Com esse aumento, já vemos perturbações no clima. Isso afeta a nossa economia, a indústria e o bem estar da sociedade. Esses efeitos já estão ocorrendo. Com esses efeitos, e projetando isso para o futuro, como devemos atuar em um planejamento energético e elétrico para minimizar o impacto disso?"

“Colocamos no relatório que já tivemos esse sinal, e o governo não trabalhou isso. Tivemos um grande risco em 2021. O efeito das mudanças climáticas no setor de energia é bastante importante.”
